

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
SUPERVISIONADO**

NOVEMBRO 2007

Destaques:

- VGBL mantém crescimento robusto: 34% em relação a 2006;
- O Ramo Auto apresenta estabilidade no volume de prêmios (+0,1%) no acumulado de 2007, enquanto o mercado de Automóveis novos no varejo permanece aquecido, com vendas 27,5% superiores em relação ao 2006, o que sugere uma queda nos preços de seguro praticados no mercado, conforme já havíamos comentado no Relatório de agosto.
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2007 é de 16,8%.
- Para 2008 e 2009 a expectativa é de 11,2% e 9,8% respectivamente, ou seja, 6,8% e 5,5% de crescimento real para os próximos dois anos;
- Índice Combinado cai dois pontos, para 97,5%, com o ICA caindo cerca de um ponto, para 81,9%, por conta do efeito da queda das taxas de juros.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2007

Sobre o Relatório

O Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência; III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em set/2007, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco menores que no ano passado (-2%). O PGBL exibiu um crescimento de 7% e o VGBL 34%.

Os resgates de VGBL cresceram 34% e os de PGBL 4%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de set/06 e set/07, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 16% no período para o PGBL e 5% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 2,5% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

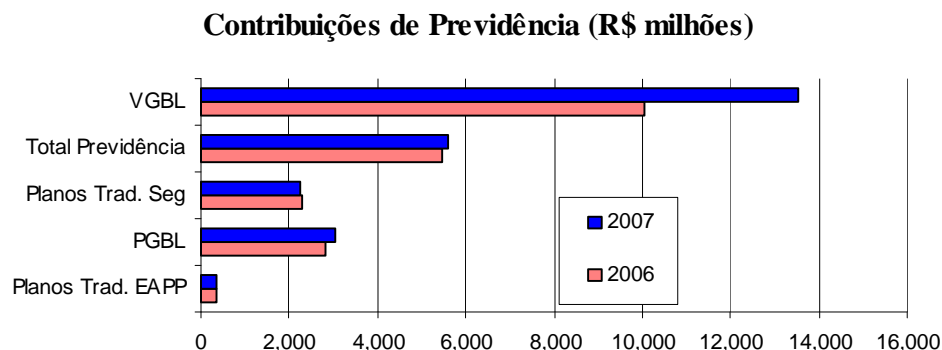


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 13,5 bilhões até setembro de 2007, contra R\$ 10 bilhões do mesmo período de 2006. Os resgates foram de R\$ 5,7 bilhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2007 até setembro contra o mesmo período do ano de 2006 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a setembro de 2007 contra setembro de 2006.

O PGBL atingiu R\$ 3,0 bilhões até setembro de 2007 (R\$ 2,8 bilhões no mesmo período de 2006). Os resgates ficaram em R\$ 1,8 bilhão. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 2,6 bilhões no período. Os resgates foram de R\$ 1,4 bilhão. (figura 4).

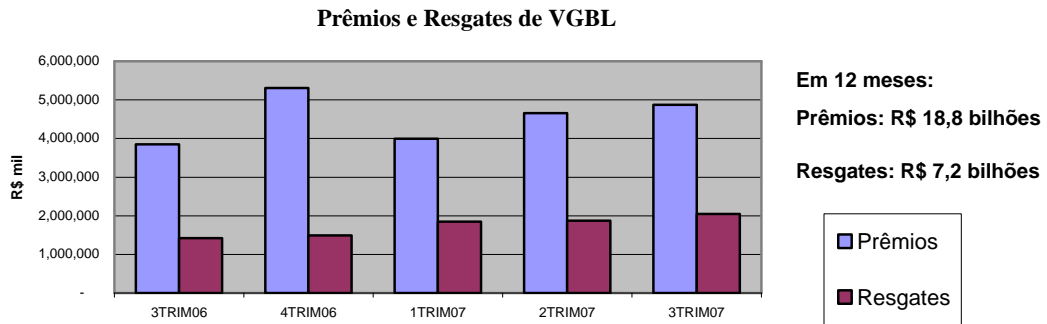


Figura 2

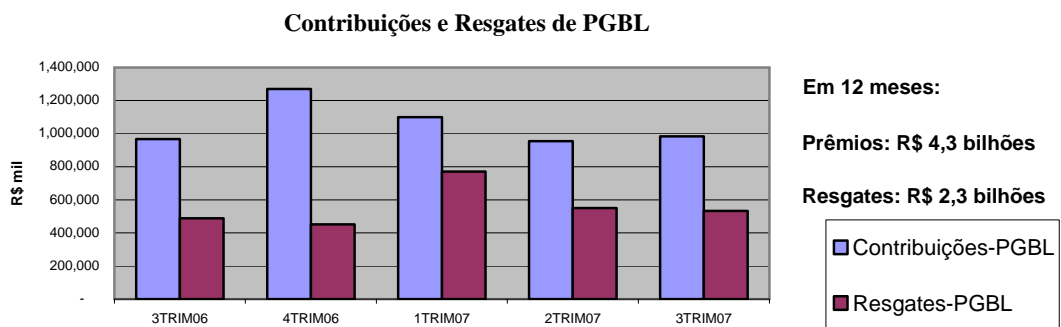


Figura 3

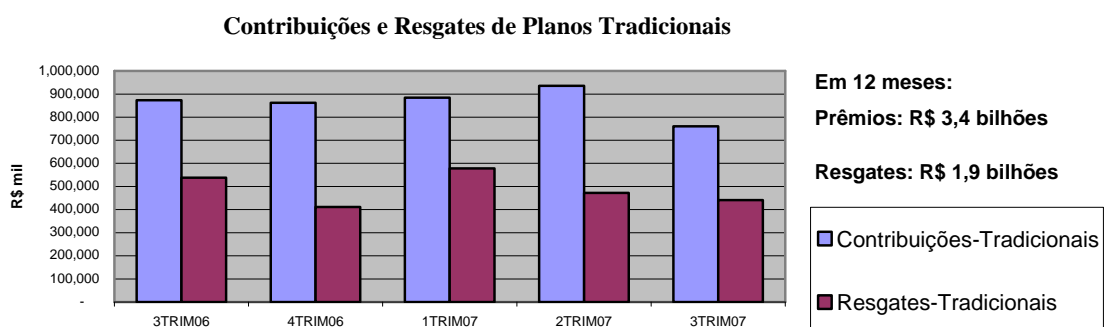


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em set/07 o total de R\$ 111,2 bilhões, um crescimento de 25,7% em relação a set/06, conforme se vê na figura 5.

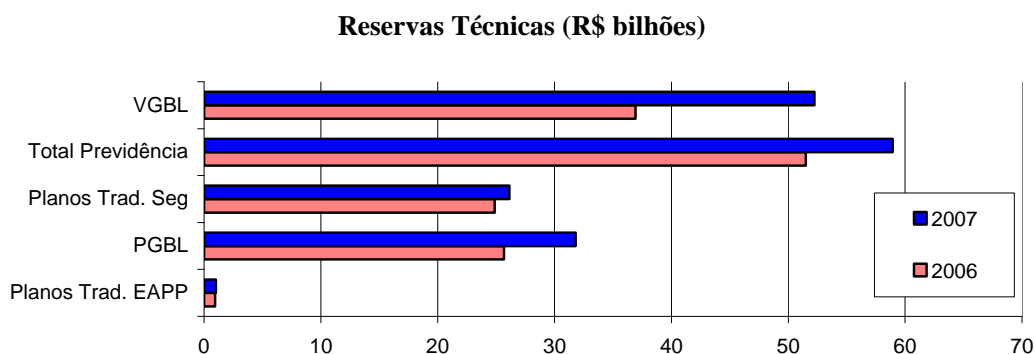


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em set/07 subiu contra set/06 em 6,3%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -4,9%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 9,5% e os de PGBL em 8,9%

No VGBL, acompanhando a alta de 34% na arrecadação em set/07 contra set/06, o número de participantes cresceu 17,4%. (figura 6).

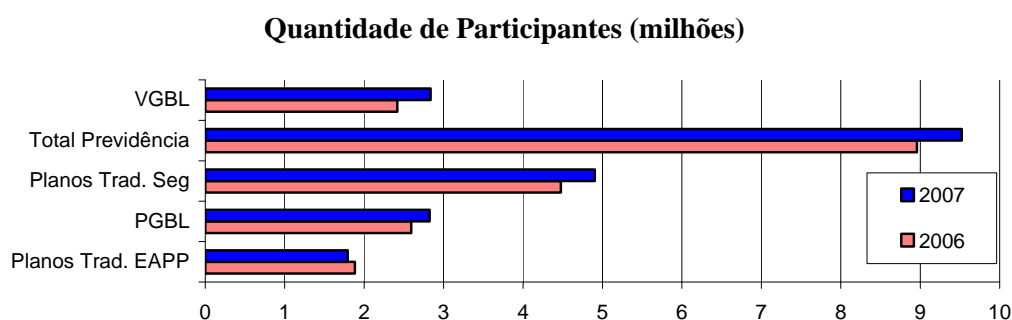


Figura 6

A partir do segundo trimestre de 2007, passamos a exibir a figura 7, abaixo, que relaciona as reservas com o número de participantes dos diferentes segmentos de previdência e VGBL. Percebe-se a clara dominância dos fundos de PGBL e VGBL neste parâmetro e o inexpressivo número dos Planos Tradicionais de EAPPs sem fins lucrativos, uma vez que grande parte dos participantes destas são clientes de planos de pecúlio, que não é um produto de acumulação financeira. Observa-se ainda um significativo crescimento deste índice, neste ano, no segmento PGBL e VGBL, com vantagem para este último.

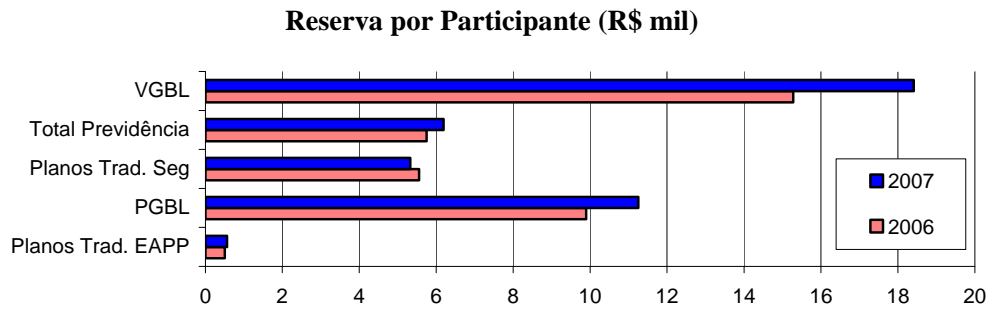


Figura 7

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em set/07 um crescimento de 8,8% em relação a set/06. Os resgates cresceram 15,1% (figuras 8 e 10). Quanto às reservas, há uma evolução de 3,7% sobre set/06 (de R\$ 11 bilhões para R\$ 11,5 bilhões), vide figura 9.

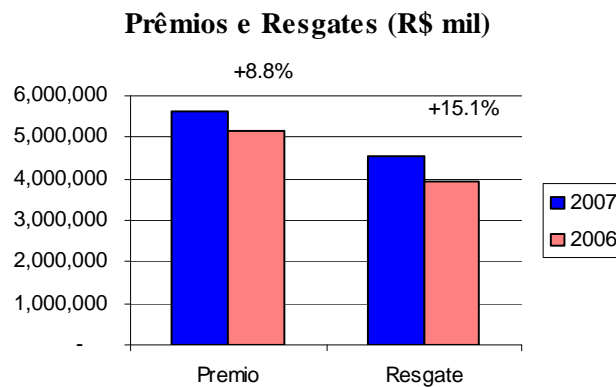


Figura 8

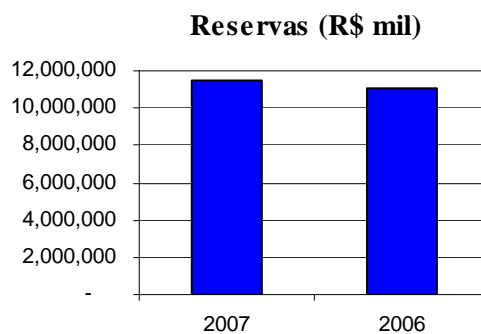


Figura 9

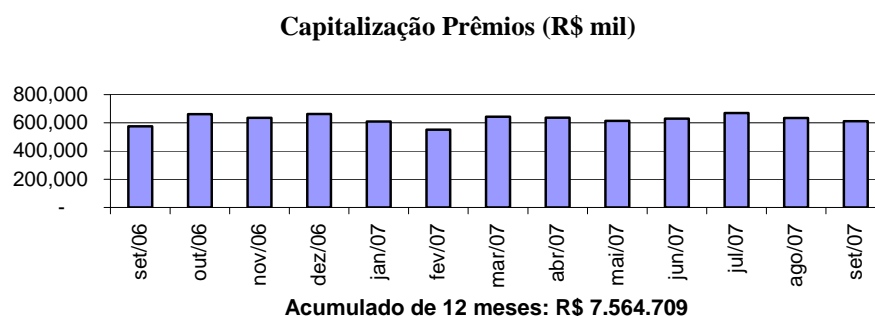
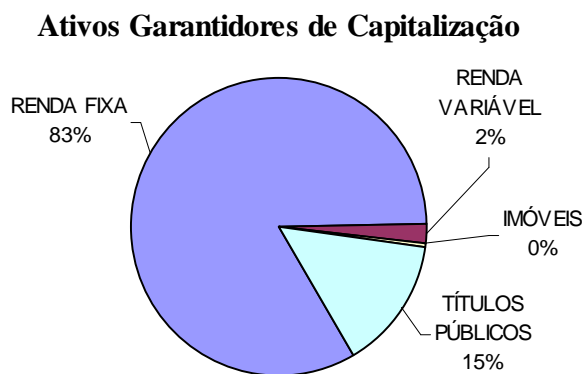


Figura 10

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 11, a seguir. A tabela da figura 11 mostra uma reversão na tendência do decréscimo de participação dos Títulos Públicos em direção à Renda Fixa.



TIPOS DE ATIVOS	Capitalização	
	2006	2007
RENDA FIXA	85%	83%
RENDA VARIÁVEL	2%	2%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	12%	15%
TOTAL	100%	100%

Figura 11

3. Seguros

Na figura 12 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

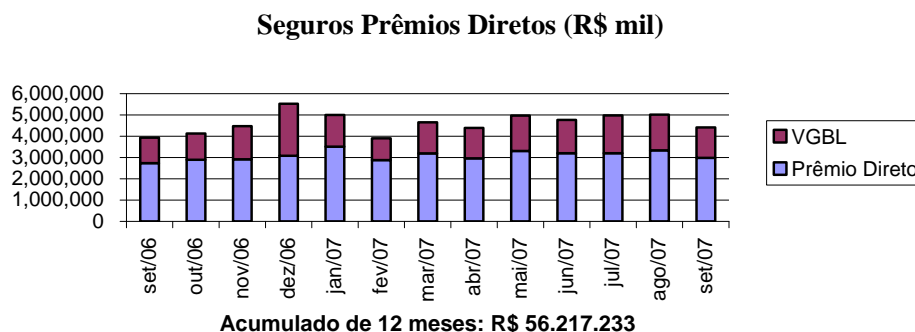


Figura 12

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em set/07 é o apresentado na figura 13. Em relação ao ano passado, a mudança significativa é o aumento da participação do VGBL de 28% para 33% e a redução de Auto de 29% para 24% do mercado.

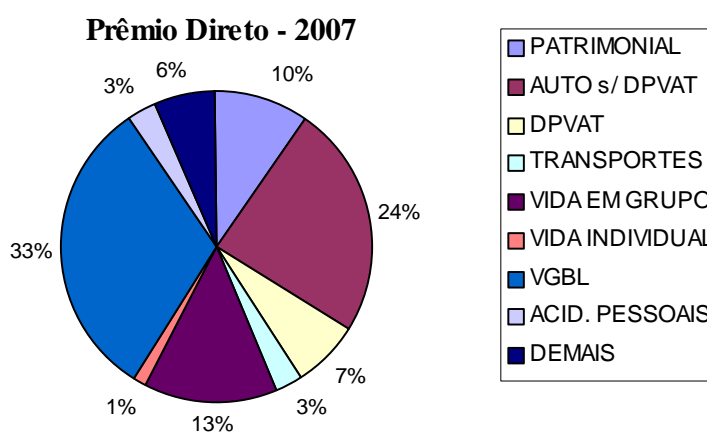


Figura 13

A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

Os prêmios do ramo Auto aumentaram 0,1% no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 27,5% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE), o que pode ser um indicativo de redução de preço dos seguros, conforme já havíamos comentado no Relatório anterior. No 2Trim07 contra 2Trim06 a variação do volume de prêmios de

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76', '95' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

Auto foi levemente positiva, em 2,9%, aumentando no terceiro trimestre de 2007 contra o mesmo período de 2006 para 4,9%.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). As maiores variações ocorreram nos ramos Prestamista (-6,7%) e Vida Individual (-5,2%).

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 270 milhões em set/07)			
	set/07	set/06	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29.3%	28.6%	0.7%
18 - Compreensivo Empresarial	31.2%	30.5%	0.7%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	19.7%	19.7%	0.1%
31 - AUTOMÓVEIS	20.2%	19.2%	1.0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19.0%	18.2%	0.7%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	22.8%	23.1%	-0.4%
68 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	0.6%	-0.6%	1.2%
71 - RISCOS DIVERSOS	51.2%	52.2%	-1.0%
77 - Prestamista	39.1%	45.9%	-6.7%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	21.7%	18.9%	2.7%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	0.9%	0.9%	0.0%
91 - VIDA INDIVIDUAL	30.9%	36.1%	-5.2%
93 - VIDA EM GRUPO	20.3%	21.6%	-1.3%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$270 milhões e R\$ 3,6 bilhões até setembro de 2007 contra igual período de 2006.

	Em R\$ milhões		
	Set/07	Set/06	Cresc.%
77 – Prestamista	1,493	995	50%
94 – VGBL coletivo	605	418	45%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, 50%.

O VGBL coletivo, com crescimento de 45% em set/07, aumenta sua participação no total dos prêmios de VGBL, passando de 4,2% em set/06 para 4,5% em set/07.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 17, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) cai por conta de uma forte redução da sinistralidade nos ramos Vida em Grupo e Patrimoniais. O Combinado Ampliado (ICA) cai menos, em função da evolução menos

significativa dos resultados financeiros de set/07 contra set/06, dada a queda das taxas de juros no período.

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em set/07. No caso dos ativos garantidores, verificamos que houve uma certa estabilidade na composição dos ativos, com exceção da Renda Variável, que sofreu uma redução significativa, por influência de uma das líderes do mercado.

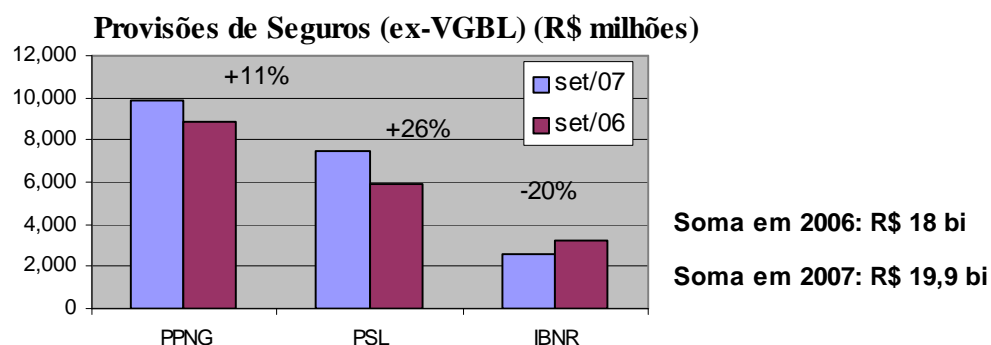
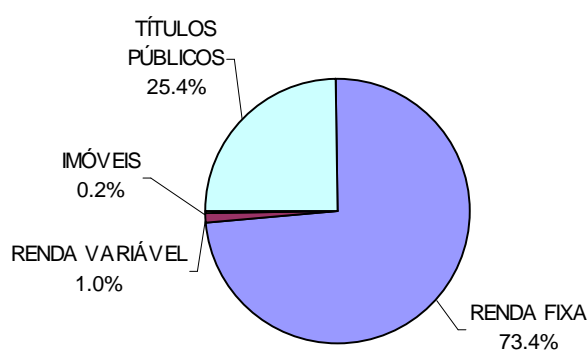


Figura 14

Ativos Garantidores de Seguradoras



	2007	2006
RENTA FIXA	73%	72%
RENTA VARIÁVEL	1%	3%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	25%	25%
TOTAL	100%	100%

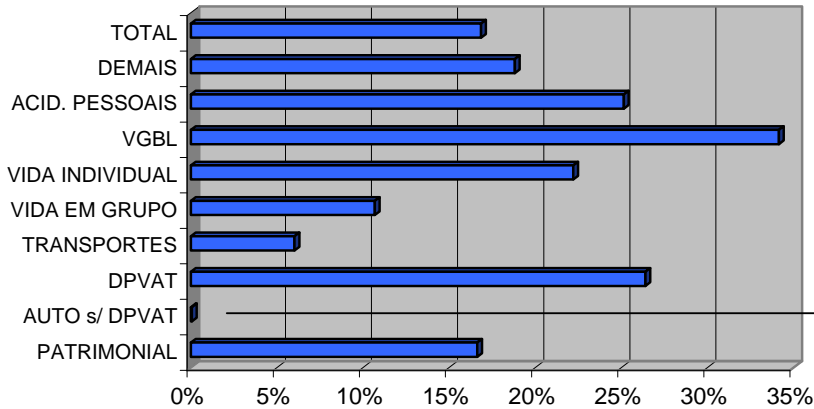
Figura 15

Figura 16

Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro a Setembro de 2007
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2006				2007			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	3,658,501	2,045,125	730,366	36%	4,266,856	2,616,585	776,671	30%
AUTO s/ DPVAT	9,988,670	9,297,420	5,973,584	64%	9,994,728	9,781,731	6,250,464	64%
DPVAT	2,339,653	1,116,997	945,318	85%	2,957,208	1,389,904	1,123,183	81%
TRANSPORTES	1,108,072	958,663	529,364	55%	1,174,820	1,025,528	612,925	60%
VIDA EM GRUPO	5,089,489	4,757,041	2,555,478	54%	5,632,958	5,149,496	2,503,060	49%
VIDA INDIVIDUAL	513,406	266,348	81,442	31%	627,423	330,759	90,735	27%
VGBL	10,066,066	80,594	209,864	260%	13,503,883	109,305	309,274	283%
ACID. PESSOAIS	1,016,763	978,599	259,958	27%	1,272,382	1,214,585	250,565	21%
DEMAIS	2,237,059	1,367,019	625,144	46%	2,657,901	1,522,378	641,548	42%
TOTAL	36,017,679	20,867,806	11,910,518	57%	42,088,160	23,140,271	12,558,426	54%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

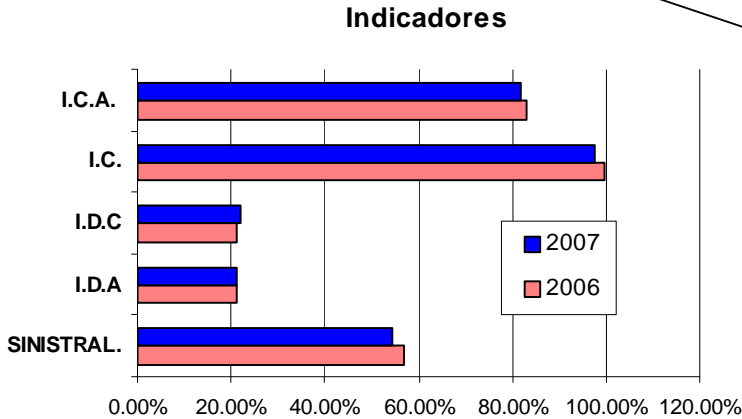


Os prêmios do ramo Auto apresentam um ligeiro aumento em relação ao ano passado (0,1%), contra um crescimento de 27,5% nas vendas unitárias de automóveis no varejo, o que pode ser um indicativo de redução de preço no mercado de seguros.

Figura 17
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro a Setembro de 2007
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2006	36,017,679	28,197,153	20,867,806	11,910,518	4,448,919	4,456,339	4,166,919
2007	42,088,155	31,984,748	23,140,268	12,558,421	5,118,639	4,879,706	4,409,546
Varição	16.9%	13.4%	10.9%	5.4%	15.1%	9.5%	5.8%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2006	57.08%	21.36%	21.32%	99.75%	83.15%
2007	54.27%	21.09%	22.12%	97.48%	81.88%
Varição	-2.81%	-0.27%	0.80%	-2.27%	-1.27%



A queda do ISR deve-se fundamentalmente às quedas no ISR de VG e Patrimoniais

II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral, Boletim de Conjuntura. Assim, para 2007 trabalhamos com um IPCA de 3,83% e PIB de 4,5%, distribuídos entre os trimestres em 4,4%; 5,4%; 4,0% e 4,1%.

Para 2008 o IPEA projeta 4,5% de alta para o PIB. Para 2009 supomos a repetição do crescimento de 2008.

2. Seguros

A expectativa para 2007 é de um crescimento de 16,8% nominais em relação a 2006 com os prêmios diretos atingindo R\$ 58,6 bilhões. Em relação ao último relatório diminuimos o crescimento esperado em R\$ 51 milhões (alteração de -0,1%). As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2007, 2008 e 2009.

	Em R\$ milhões				
	1trim07	2trim07	3trim07	4trim07	2007
Auto	3,095	3,270	3,440	3,816	13,622
VG	1,338	1,408	1,383	1,486	5,615
Patrimoniais	1,584	1,396	1,241	1,608	5,828
Transporte	367	418	390	448	1,623
DPVAT	1,270	910	797	673	3,650
VGBL	3,985	4,651	4,868	6,200	19,704
Demais ramos	1,920	2,043	2,283	2,275	8,520
Total	13,560	14,096	14,401	16,506	58,562

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007

	Em R\$ milhões	
	2008	2009
Auto	15,528	17,050
VG	6,005	6,367
Patrimoniais	6,718	7,499
Transporte	1,818	1,962
DPVAT	3,727	3,992
VGBL	21,758	23,934
Demais ramos	9,585	10,727
Total	65,137	71,529

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2008 e 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,95,96).

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2007.

Na figura 18, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Diferentemente do segundo trimestre, quando a diferença foi quase nula, no terceiro trimestre esta diferença de faturamento entre os dois produtos aumentou para R\$ 223 milhões a favor do PGBL.

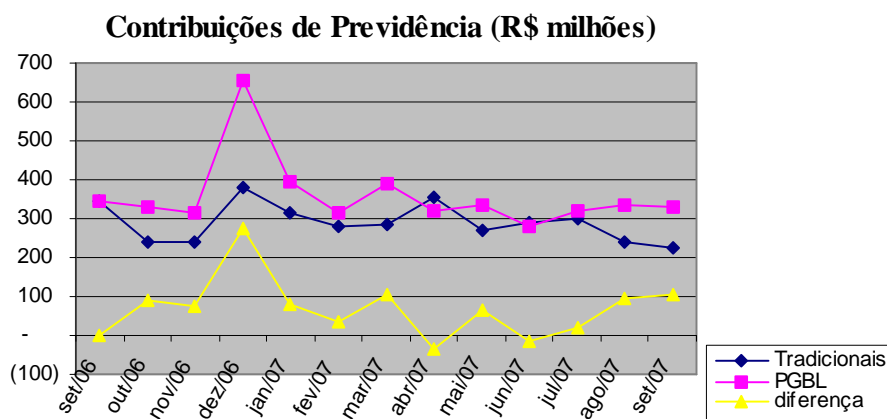


Figura 18

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4,345	4.2%
Planos Tradicionais	3,593	2.7%
Total de previdência	7,939	3.5%
+ VGBL	19,704	28.5%
Total geral	27,643	20.2%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

É interessante notar que em relação ao último Relatório houve uma redução dos números do mercado em comparação com o PIB por conta da mudança dos números históricos do PIB, revisados pela nova

metodologia do IBGE, tornando menor a relação de faturamento do mercado supervisionado contra PIB.

Participação % PIB	2006	2007	2008	2009
Seguros	2.2%	2.3%	2.4%	2.4%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.5%	1.5%	1.6%	1.6%
VGBL	0.7%	0.8%	0.8%	0.8%
Previdência	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.1%	0.1%	0.1%
PGBL	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	2.8%	2.9%	3.0%	3.0%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à taxa do janeiro a setembro de 2007, de 8,8%^{aa}

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (Setembro / 2007)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros ³	1.8%	3.7%	-0.8%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF ³	20.9%	21.9%	8.9%
Lucratividade Patrimonial	16.5%	18.3%	8.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	49.1%	35.4%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	32.1%	36.5%	34.2%

Indicadores do Mercado (Setembro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-0.8%	2.8%	-3.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.3%	22.3%	9.2%
Lucratividade Patrimonial	18.4%	21.0%	9.1%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	53.9%	35.7%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	37.5%	46.6%	32.4%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

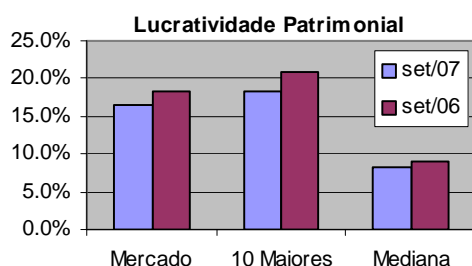


Figura 19

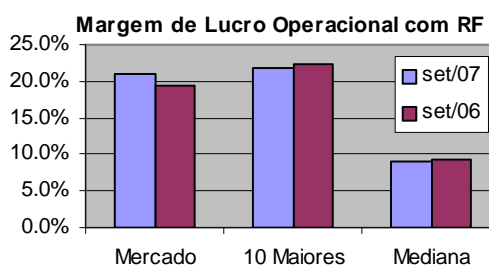


Figura 20

A margem operacional de seguros apresenta-se melhor neste ano de 2007 em 2,6% (1,8% em setembro/07 contra -0,8% em setembro/06 – vide nota de rodapé 3). A margem com Resultado Financeiro apresenta aumento de 1,6%, menor que a margem sem RF por conta da queda

³ Em 2007, foi criada a conta *Rendas com Taxa de Gestão*, cujos valores em 2006 estavam classificados como *Outras Receitas Operacionais*. Até o último Relatório ainda não levávamos em conta os valores dessas Rendas nas margens de lucro operacional, o que causou alguma distorção nesses índices, sanada a partir de agora.

das taxas de juros nos últimos 12 meses. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido se manteve menor que no ano passado (49,1% contra 53,9%), isto porque, apesar de um ligeiro aumento no valor em Investidas de 0,3% em relação ao PL (os investimentos/PL eram de 52,6% em set/06 contra 52,9% em set/07), a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas decresceu de 9,9% em set/06 para 8,1% em set/07 sobre o valor das participações. Além disso, cresceu o próprio lucro operacional, comprimindo a parcela relativa ao Resultado com Investimentos.

A lucratividade patrimonial piora de 18,4% para 16,5% por conta de um aumento do PL agregado de 25% contra um avanço de apenas 16,5% no Lucro Líquido do período entre set/06 e set/07.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) multiplicado por 5.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma queda maior desse índice (-5,4%) em relação ao mercado e uma redução de 10,1% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores na formação do LAIR em 2006 e 2007.

Como se vê, o Lucro Operacional, o Resultado Financeiro e de Previdência respondem por 52%, 22% e 21% respectivamente da melhoria do LAIR entre set/06 e set/07.

	2007	2006	Saldo
Lucro Operacional	422,415,102	(159,783,279)	582,198,381
Receita Financeira	13,133,173,487	11,970,196,038	1,162,977,449
Despesa Financeira	(8,723,627,769)	(7,803,278,110)	(920,349,659)
Resultado Financeiro	4,409,545,718	4,166,917,928	242,627,790
Resultado de Investimento	3,390,010,835	3,320,755,412	69,255,423
Previdência	841,801,558	607,169,404	234,632,154
Subtotal	9,063,773,214	7,935,059,466	1,128,713,748
Outros	(178,630,882)	(158,442,687)	(20,188,195)
Total LAIR-4079	8,885,142,332	7,776,616,779	1,108,525,553

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em 2007, a margem de previdência foi maior que no ano passado, pois, apesar do aumento dos custos inerentes ao produto em 4,3%, as receitas com renda de contribuições aumentaram 8,7%, conforme as tabelas 8 e 9 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

Indicadores do Mercado (Setembro/2007)	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	19.9%	16.6%

Indicadores do Mercado (Setembro/2006)	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	12.7%	12.6%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (setembro / 2007)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	29%	41%	51%
Margem de lucro operacional com RF	96%	109%	95%
Lucratividade Patrimonial	20%	19%	15%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	17%	12%	0%

Indicadores do Mercado (setembro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20%	35%	24%
Margem de lucro operacional com RF	113%	153%	101%
Lucratividade Patrimonial	26%	30%	15%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	22%	19%	0%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de capitalização

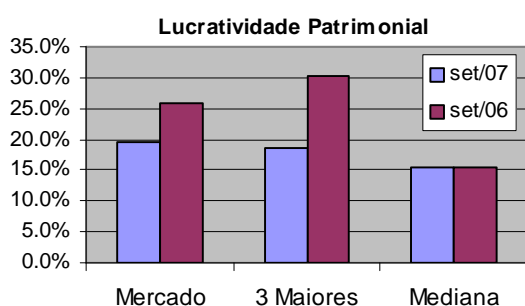


Figura 21

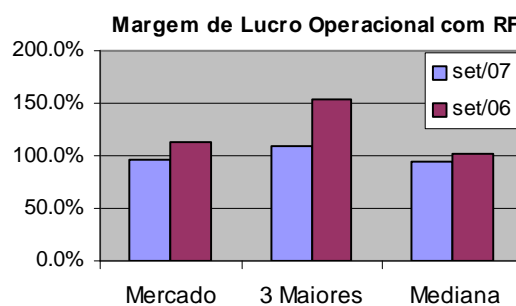


Figura 22

O mercado de Capitalização exibiu melhoria no indicador operacional sem RF, de 20% em set/06 para 29% em set/07. Se considerado o RF, entretanto, houve uma queda no índice de 17% (de 113% em set/06 para 96% em set/07). A lucratividade patrimonial caiu 6% (de 26% em set/06 para 20% em set/07), com o PL do mercado evoluindo 21,7% contra uma redução do Lucro Líquido de 9,4%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, reduziram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 22% em set/06 para 17% em set/07, dada a redução da rentabilidade desses investimentos (7,5% em set/07 contra 11% em set/06) e redução de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (51% em set/06 contra 43% em set/07).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Viviane da Silva Siqueira

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)*

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Rendas com Taxas de Gestão + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Rendas com Taxas de Gestão + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido